

*Ata da 7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 28 de março de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Nelson Leal. Às 15h13, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão para debater o tema **Mulheres na luta: direitos, resistência, poder e democracia**, proposta pela Comissão dos Direitos da Mulher, sob a presidência da Deputada Olivia Santana. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputada Olivia Santana, Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher; Deputada Maria del Carmen Lula, 1ª Secretária; Julieta Palmeira, Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres, representando o Governador Rui Costa; Márcia Virgens, Procuradora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional em Defesa dos Direitos Humanos, representando a Procuradora-Geral de Justiça, Ediene Lousado; Erica Malunguinho, Deputada Estadual de São Paulo; Manuela d'Ávila, ex-Deputada Federal; Luciene Croda, Procuradora Adjunta, representando o Procurador-Geral do Estado, Paulo Moreno; Amabel Cristina Mesquita Mota, Defensora Pública do Núcleo de Defesa da Mulher, representando o Defensor Público-Geral Rafson Saraiva Ximenes; Vilma Reis, Ouvidora-Geral da Defensoria Pública; Angelica de Melo Ferreira, Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho; Ana Patricia Dantas Leão, Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Bahia; Moema Gramacho, Prefeita de Lauro de Freitas; e Alice Portugal e Lídice da Mata, Deputadas Federais. Após a execução do Hino Nacional e a apresentação da cantora Nara Couto, acompanhada pela Banda Didá, o Sr. Presidente registrou as presenças de autoridades civis, militares, deputados e representações. A Deputada Olivia Santana declarou-se emocionada com a magnitude da Sessão, agradeceu ao Presidente Nelson Leal pela colaboração, bem como as presenças dos Deputados e Deputadas da Comissão dos Direitos da Mulher e dos membros da Mesa. Destacou as presenças da Deputada Estadual Erica Malunguinho e da ex-Deputada Federal Manuela d'Ávila, duas grandes mulheres que se tornaram referência para a luta da participação da mulher na política, levando em conta a dimensão da diversidade. Apresentou dados que mostram a pequena participação das mulheres na política no Brasil, nos âmbitos municipal, estadual e federal. Pontuou que a Bancada Feminina da Casa optou pelo debate de importantes temas que propiciaram conquistas, trouxeram o empoderamento da mulher e a possibilidade de ocupar espaços na política. O Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Olivia Santana. A Sra. Erica Malunguinho disse que é uma defensora do Estado laico e alertou para a necessidade de falar sobre democracia, reparação e buscar entender o que vem acontecendo na sociedade. Explicou que sempre é anunciada como mulher, negra, trans e nordestina, mas que essa identidade não foi construída pela ancestralidade africana. Pontuou que os donos do poder são homens brancos e é importante que sejam identificados.

Disse que essa luta não é apenas das mulheres, dos negros e dos LGBT, mas pela construção de uma emancipação coletiva. Alertou para a necessidade de potencializar econômica e politicamente projetos e pessoas que por princípio estejam voltadas para as desconstruções das violências estruturais. Convidou a todos para a construção de um novo marco civilizatório, iniciado dentro das próprias casas de culturas, para que o racismo estrutural e institucional seja definitivamente combatido. A Sra. Manuela d'Ávila disse que é um momento extraordinário participar de uma sessão com tanta diversidade e convidou homens e mulheres para ocuparem a Nação e construírem um lugar diferente do que se vive hoje. Pontuou que o pleito de 2018 foi o mais violento e disse não acreditar que a Deputada Olivia Santana seja a primeira deputada baiana negra. Ressaltou a necessidade de compreender que o Brasil é um país extremamente desigual e é preciso olhar mais para quem mais precisa, em especial as mulheres negras. Disse que as mulheres lutam pela sobrevivência na sociedade e recebem obrigações compulsórias de cuidar, cuja origem é cultural, o que leva à situação existente no mercado de trabalho. Lembrou que o Estado existe para mediar os conflitos e que o Presidente precisa ter postura diferente e criar condições para resolver as questões econômicas e culturais e o racismo estrutural. Por fim, alertou para o momento que se vivia, mas confiava na capacidade dos brasileiros de fazer as árvores voltarem a florescer. A Sra. Julieta Palmeira saudou o Governador Rui Costa por ter no secretariado uma bancada feminina. Pontuou as falas das mulheres que lhes antecederam e disse que esta Sessão é uma celebração das lutas e conquistas femininas em um cenário em que a democracia é subtraída, revelando a desigualdade de gênero no País, e a Reforma da Previdência que ataca direitos conquistados pelas mulheres. Disse que não é mais possível a ideia de masculinidade relacionada com o mando e a violência, mas pautada no compartilhamento e não na subordinação. Por fim, afirmou que resistência e luta significam esperança na construção de uma sociedade mais igualitária do ponto de vista das relações sociais e das diversidades. Na sequência, a Comissão dos Direitos da Mulher homenageou com uma placa a mulheres das mais diversas atividades, que fizeram diferença do ponto de vista social e no tratamento das diversidades: Julieta Palmeira, Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres, homenageada pela Deputada Mirela Macedo; Nice Amaral Baleeiro, Professora, representada pela neta, Gabriela Santana Venâncio Baleeiro, homenageada pela Deputada Ivana Bastos; Apóstola Niara Souza, Líder da Rede de Mulheres, homenageada pela Deputada Talita Oliveira, representada pela Assessora Natália Rodrigues; Eva Luana, homenageada pela Deputada Fabíola Mansur; Mãe Nicinha, mulher de candomblé e membro da Irmandade da Boa Morte, homenageada pela Procuradora-Geral, Ediene Lousado, representada pela Procuradora Márcia Virgens; Elisângela dos Santos Araújo, homenageada pela Deputada Fátima Nunes Lula; Raimunda Santos "Negona", homenageada pela Deputada Neusa Lula Cadore, representada pela Deputada Fátima Nunes Lula; Cibebe Carvalho, Secretária de Relações Institucionais, homenageada pela Juíza Angelica de Melo Ferreira; Anabel de Sá Lima Carvalho, homenageada pela Deputada Jusmari Oliveira; Domingas Souza da Paixão,

homenageada pela Deputada Mirela Macedo; Maria Isabel de Souza e Silva, homenageada pela Deputada Maria del Carmen Lula; Edinalda Bispo dos Santos, homenageada pela Deputada Federal Alice Portugal; Milena Passos, homenageada pela Deputada Federal Lídice da Mata; e Fábria Reis, Secretária de Promoção da Igualdade Racial, representada por Maiara Alves Oliveira, homenageada pela Defensora Pública Vilma Reis. A Sra. Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Rilza Cornélia dos Santos, mãe de Ângela Guimarães, agradeceu a presença de todos em nome do Poder Legislativo e, às 18h40, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -